



PREFEITURA DO MUNICÍPIO DE SARANDI - PARANÁ
SECRETARIA MUNICIPAL DE SAÚDE

PLANO MUNICIPAL DE SAÚDE
SARANDI - PR
2026-2029



PREFEITURA DO MUNICÍPIO DE SARANDI - PARANÁ
SECRETARIA MUNICIPAL DE SAÚDE

PREFEITO - Carlos Alberto de Paula Júnior

VICE PREFEITO - Claudinei Sousa Silva

SECRETÁRIA DE SAÚDE - Erasmo Cardoso Pereira

PRESIDENTE DO CONSELHO DE SAÚDE - Hugo Siqueira Robert Pinto

ELABORAÇÃO:

Aline Vieira Menezes

Alzira Cristina Bertelli Costa

Ayla Cristina Martins Veiga

Charlles Alexandre Franco Vermieiro

Christiane Miranda Bertoldo

Claudia de Oliveira

Cibele Baiaroski Lopes

Cibelly Cristina Agnelo Rosa da Silva

Daniela Carolina Barizon Teza

Daniele Maria Bergamasco

Denise Romão Valeri

Eveline Stocco de Oliveira

Fernanda Otobone

Flávia Fonseca Magalhães Godeny

Gislaine Aparecida Oliveira

Iolanda Brugnolo Alves

Iran dos Santos Barbosa

João Gabriel Gelinskas

Joel Gonçalves de Souza

Keila Domingues Silva

Leticia Regilio de Souza Silva

Marcos Benatti Antunes

Maria Marlene Rocha Oliveira

Marlene Bozza

Miriam Leiko Terabe

Nahida Ajala de Carvalho

Nathalia Kely Teixeira Vieira Menezes dos Santos

Patricia Cesar Nascimento Perez

Patricia Andrea Marroni de Jesus

Rosana dos Santos

Rosilaine Maria Pipino

Rui da Anunciação Lima

Sabrina Coutinho dos Santos

Sheila Flavia Bergamasco de Paula

Sérgio Borges de Lima

Simone Raquel Klaus Moreira

Stephanie Jacqueline da Silva Barbão

Sueli Aparecida Barbosa



PREFEITURA DO MUNICÍPIO DE SARANDI - PARANÁ
SECRETARIA MUNICIPAL DE SAÚDE

SUMÁRIO

APRESENTAÇÃO	4
1. ANÁLISE SITUACIONAL	5
1.1. CONDIÇÕES DE SAÚDE DA POPULAÇÃO	5
1.1.1. Panorama demográfico	5
1.2. MORTALIDADE E MORBIDADE	6
1.2.1. Mortalidade Geral	6
1.2.2. Mortalidade Infantil	6
1.2.3. Prematuridade	7
1.2.4. Internações	8
1.3. VIOLÊNCIAS E INTOXICAÇÕES	9
1.3.1. Violência doméstica, sexual e/ou outras violências	9
1.3.2. Intoxicação exógena	9
1.4. DOENÇAS TRANSMISSÍVEIS	10
1.4.1. Dengue	10
1.4.2. Hepatites	12
1.4.3. Sífilis	12
1.4.4. HIV/AIDS	14
1.4.5. Tuberculose	14
1.4.6. Hanseníase	15
1.4.7. Doenças Exantemáticas	16
1.4.8. Coqueluche	16
1.4.9. Influenza e COVID-19	17
1.5. AÇÕES E SERVIÇOS DE SAÚDE	19
1.5.1. Atenção Primária à Saúde	20
1.5.2. Vigilância em Saúde	20
1.5.3. Saúde Mental	22
1.5.4. Serviço de Média e Alta Complexidade	23
2. DETERMINANTES E CONDICIONANTES DE SAÚDE	24
3. GESTÃO EM SAÚDE	24
3.1. PLANEJAMENTO, MONITORAMENTO E AVALIAÇÃO	24
3.2. REGULAÇÃO, CONTROLE E AUDITORIA	24
3.3. PARTICIPAÇÃO SOCIAL (CONSELHO MUNICIPAL DE SAÚDE)	25
3.3.1. Direito à Saúde, Garantia de Acesso e Atenção de Qualidade	25
3.3.2. Plano do Governo Municipal para Gestão 2025-2029	26
3.4. FINANCIAMENTO	28
3.5. GESTÃO DO TRABALHO	29
3.6. EDUCAÇÃO EM SAÚDE	29
3.7. INFORMAÇÃO EM SAÚDE	29
3.8. INFRA-ESTRUTURA	29
4. OBJETIVOS, DIRETRIZES, METAS	31
5. DIRETRIZ E OBJETIVOS	32
5.1. DIRETRIZ 1	32
5.2. DIRETRIZ 2	44
5.3. DIRETRIZ 3	48
REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS	49



Apresentação

A Secretaria Municipal de Saúde de Sarandi apresenta o Plano Municipal de Saúde para o período de 2026 à 2029 em conformidade com a legislação vigente, com intuito de sistematizar e ordenar o planejamento das ações prioritárias para aprimoramento da saúde pública municipal.

O Pacto pela Saúde, aprovado pelo Conselho Nacional de Saúde e pactuado entre os gestores do SUS em 2006, estabelece que todo município deve garantir a integralidade das ações de saúde prestada de forma interdisciplinar, por meio da abordagem integral e contínua do indivíduo no seu contexto familiar, social e do trabalho, englobando atividades de promoção da saúde, prevenção de riscos, danos e agravos e ações de assistência assegurando acesso ao atendimento das urgências.

De acordo com o Sistema de Planejamento do SUS (PlanejaSUS), regulamentado pela Portaria GM nº 3085 de 01/12/06 e Portaria GM nº 3332 de 28 de dezembro de 2006, o Plano de Saúde é um instrumento de gestão que define intenções e resultados a serem buscados pelo município num período de quatro anos, expressos em objetivos, diretrizes e metas. Já a Lei nº. 8.080, de 19 de setembro de 1990, estabelece como atribuição comum a União, Estados e Municípios a elaboração e atualização periódica do Plano de Saúde, indicando ainda que a proposta orçamentária da saúde deve ser feita em conformidade com o Plano Plurianual.

O presente Plano foi elaborado para o quadriênio 2026 – 2029, a partir da realização de reuniões com o corpo gerencial desta Secretaria de Saúde, as quais deram origem as propostas de gestão complementadas pelas discussões no Conselhos Municipal de Saúde e Conferência Municipal de Saúde.

O município de Sarandi se tornou o responsável pela organização dos serviços tendo como prioridade, para este governo, a efetiva implantação da integralidade das ações voltadas para promoção, prevenção e recuperação de cada cidadão sarandiense, com enfoque essencial na Atenção Básica.

O êxito desse planejamento será resultado do trabalho integrado, pactuado e transparente, entre gestores, profissionais da saúde, conselheiros de saúde e população.



1. Análise Situacional

1.1. Condições de saúde da população

1.1.1. Panorama demográfico

O município de Sarandi localiza-se na região noroeste do estado do Paraná, com uma área de 103,501 km², com limites entre os municípios de Marialva e Maringá. Apresenta uma taxa de urbanização de 99,15%, que corresponde ao percentual de população residente no perímetro urbano em relação ao total municipal.

Segundo o IBGE (2022) a população no ano de 2022 em Sarandi é de 118.455 habitantes e a população estimada para o ano de 2024 é de 125.785 habitantes, sua economia atualmente está baseada no comércio e indústria e tem pequenos pontos de agricultura domiciliar dentro do perímetro urbano. Grande parte de seus moradores trabalham na cidade de Maringá, sendo Sarandi caracterizada como cidade dormitório.

Segundo o OBSERVATÓRIO DAS METRÓPOLES (2020), o município de Sarandi apresentou um incremento demográfico de 103,8% entre os anos de 1991 e 2020; e, um aumento demográfico estimado em 18,1% na última década (2010-2020). Mas o Censo 2022 demonstrou que o aumento populacional entre 2010 e 2022 se deu em 40,2%, com um total de 35.608 habitantes somados.

Sarandi apresenta uma taxa de analfabetismo de 3,79%, o que significa que esta é a parcela da população de 15 anos e mais, analfabeta (IBGE, 2022). Quando considerada os maiores de 18 anos, 33,9% da população não possui instrução ou apresenta ensino fundamental incompleto, 20,6% possui ensino fundamental completo e ensino médio incompleto, 35,8% apresenta ensino médio completo e ensino superior incompleto e 9,7% possui ensino superior completo.

O produto interno bruto (PIB) per capita é de R\$20.962,06. O salário médio mensal dos trabalhadores formais do município é de 2,1 salários mínimos sendo que 20.716 pessoas possuem ocupação.

Dentre os domicílios do município, 43,76% estão conectados à rede de esgoto, 97,96% são abastecidos pela rede geral de água, 99,98% possuem banheiro de uso exclusivo e 99,63% possuem coleta de lixo.



1.2. Mortalidade e Morbidade

1.2.1.Mortalidade Geral

Nos últimos anos houve alteração significativa no perfil das mortes da população brasileira. Com a melhoria nos diagnósticos e tratamentos, houve redução nos óbitos por doenças infectocontagiosas.

Nos últimos anos, as principais causas de mortalidade em Sarandi-PR são doenças do aparelho circulatório, causas externas, neoplasias, aparelho respiratório, doença do aparelho digestivo e doenças endócrino-metabólicas, nesta ordem de relevância. Em relação ao aparelho circulatório a hipertensão arterial sistêmica (HAS) se mostrou como a causa mais prevalente (MS, 2013).

Com a pandemia ocasionada pelo novo Coronavírus (Covid-19), no ano de 2020, ocorreu alteração no perfil dos óbitos, sendo que 382 óbitos foram ocasionados por este vírus de 2020 a 2024.

1.2.2.Mortalidade Infantil

A Taxa de Mortalidade Infantil (TMI) é um dos principais indicadores da qualidade de vida de uma população e da efetividade das políticas públicas de saúde. Ela reflete não apenas a atenção à saúde da mulher e da criança, mas também as condições socioeconômicas, como saneamento básico, nutrição, moradia e acesso aos serviços essenciais.

No Brasil, observa-se uma tendência de redução da mortalidade infantil ao longo das últimas décadas, especialmente em razão do aumento da cobertura vacinal, da ampliação da atenção pré-natal, da promoção do aleitamento materno e da melhoria das condições sanitárias. Com isso, causas como doenças infecciosas e respiratórias vêm perdendo relevância, enquanto os óbitos por anomalias congênitas têm se tornado mais prevalentes.

De acordo com dados da Secretaria de Estado da Saúde do Paraná, entre 2016 e 2024, foram registrados 14.011 nascidos vivos e 170 óbitos infantis no estado, representando uma Taxa de Mortalidade Infantil média de 12,1 óbitos por mil nascidos vivos no período.

Contudo, considerando o ano de 2024, Sarandi registrou 1.419 partos e 13 óbitos de crianças menores de 1 ano, o que representa uma TMI de aproximadamente 9,16 óbitos por mil nascidos vivos. Esse índice é inferior à média estadual histórica e deve ser interpretado como um sinal de avanço no cuidado materno-infantil prestado pela rede municipal de saúde.

Nesse contexto, o Sistema Único de Saúde (SUS) pode exercer papel fundamental, sobretudo por meio do princípio da equidade, permitindo a identificação e o cuidado qualificado das populações mais vulneráveis. Ações como a busca ativa de gestantes, a



PREFEITURA DO MUNICÍPIO DE SARANDI - PARANÁ
SECRETARIA MUNICIPAL DE SAÚDE

classificação adequada do risco gestacional, o estímulo à realização regular do pré-natal, bem como a oferta de atividades educativas durante a gestação e o puerpério imediato, são essenciais para a promoção da saúde materno-infantil.

Entre as causas evitáveis, destacam-se a asfixia perinatal e a inalação de conteúdo gástrico, que podem ser prevenidas com protocolos assistenciais bem definidos, capacitação das equipes e seguimento contínuo da gestante e do recém-nascido. Para tanto, é imprescindível que essas ações sejam incorporadas de forma estruturada ao Plano Municipal de Saúde 2026–2029 e desdobradas nos Planejamentos Anuais das Unidades Básicas de Saúde (UBS), com garantia de recursos, capacitação e monitoramento.

1.2.3.Prematuridade

A prematuridade representa um dos principais desafios da saúde materno-infantil no Brasil e no mundo, sendo a principal causa de mortalidade neonatal e podendo acarretar diversas complicações no desenvolvimento físico e neurológico da criança.

De acordo com o Sistema de Informação de Nascidos Vivos (SINASC), somente em 2019, o Brasil registrou 315.931 nascimentos prematuros — o que representa uma média de 865 por dia, ou 36 por hora.

Em Sarandi, no ano de 2024, foram registrados 156 nascimentos prematuros. Desse total:

- 15,4% (24 casos) ocorreram entre 22 e 31 semanas de gestação, considerados prematuros extremos ou muito prematuros;
- 84,6% (132 casos) ocorreram entre 32 e 36 semanas, classificados como prematuros moderados ou tardios.

O alto número de prematuros tardios indica a importância de qualificar o pré-natal, o acompanhamento do trabalho de parto e as boas práticas obstétricas, visando prolongar ao máximo a gestação até o término, sempre que possível.

Além disso, o município apresentou uma taxa de partos cesáreos de 72,4% no mesmo período, valor considerado elevado segundo padrões nacionais e internacionais. Essa taxa reforça a necessidade de revisão dos protocolos locais de atenção ao parto, bem como o fortalecimento das estratégias de parto humanizado e incentivo ao parto normal, conforme preconizado pelas diretrizes da Rede Cegonha e da Política Nacional de Atenção Integral à Saúde da Mulher.



1.2.4. Internações

No período de 2020 a 2024, o município de Sarandi registrou um total de 33.147 internações hospitalares, segundo dados do Sistema de Informações Hospitalares do SUS (SIH/SUS). As cinco principais causas de internação foram: Lesões por Envenenamentos e Outras Causas Externas (Cap. XX), Gravidez, Parto e Puerpério (Cap. XIX), Doenças do Aparelho Circulatório (Cap. IX), Neoplasias - Tumores (Cap. II) e Algumas Doenças Infecciosas e Parasitárias (Cap. I).

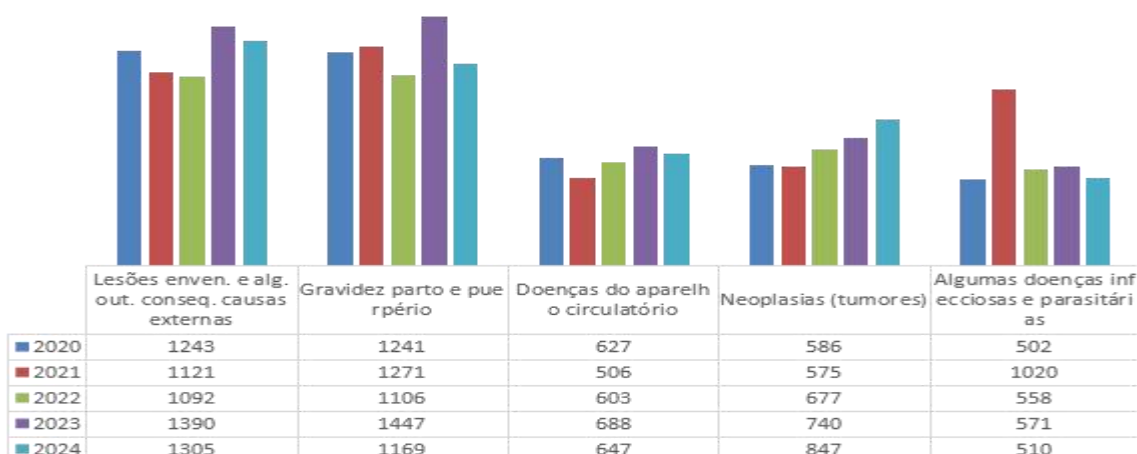
Observa-se, no período analisado, a manutenção elevada das internações por causas externas e eventos violentos, com discreta oscilação ao longo dos anos e pico em 2024 (1.305 casos). Internações relacionadas à gestação, parto e puerpério permaneceram em patamares elevados, com redução em 2022 e 2024, o que pode refletir ações de atenção primária à saúde da mulher.

Neoplasias e doenças do aparelho circulatório apresentaram aumento progressivo, especialmente a partir de 2022. O crescimento das internações por tumores (847 em 2024) e por doenças circulatórias (647 em 2024) pode estar relacionado ao envelhecimento populacional, diagnóstico mais precoce e ampliação do acesso aos serviços especializados.

Já as internações por doenças infecciosas e parasitárias mantiveram-se relativamente estáveis, oscilando entre 500 e 580 casos anuais, sugerindo a necessidade de ações contínuas de vigilância e controle de infecções, especialmente na atenção básica.

A análise do perfil das internações reforça a importância da integração entre os níveis de atenção à saúde, com foco tanto em prevenção quanto em tratamento oportuno, para reduzir hospitalizações evitáveis e aprimorar os indicadores de saúde do município.

Gráfico 1. Principais causas de internações, por capítulo CID, Sarandi - 2020 a 2024.



Fonte: Sistema de Informações Hospitalares do SUS (SIH/SUS)



PREFEITURA DO MUNICÍPIO DE SARANDI - PARANÁ
SECRETARIA MUNICIPAL DE SAÚDE

A diminuição gradual, entre os anos de 2018 e 2020, da proporção das Doenças Respiratórias nos sarandiense, mesmo carecendo de estudos mais sérios e fidedignos, leva-nos a inferir que campanhas de vacinação contra gripe surtiram efeito quanto a prevenção e profilaxia destas doenças, o que em consequência levou a diminuição no número de internamentos.

1.3. Violências e Intoxicações

1.3.1. Violência doméstica, sexual e/ou outras violências

Entre os anos de 2020 a 2024, o município de Sarandi notificou um total de 2.291 casos de violência doméstica, sexual e/ou outras violências, conforme dados do Sistema de Informação de Agravos de Notificação (SINAN). Observou-se uma redução gradual dos registros ao longo do período, com destaque para o pico em 2020, ano marcado pelos impactos sociais da pandemia de COVID-19, o que pode ter contribuído para o agravamento das situações de violência. Apesar da leve oscilação nos anos seguintes, os números permanecem elevados, exigindo a manutenção e qualificação das ações de enfrentamento à violência, em especial para os grupos mais vulneráveis. Houve uma redução de 18,7% nas notificações de 2020 para 2024. O ano de 2020 apresentou o maior número de casos, o que pode estar relacionado a fatores agravantes da pandemia (isolamento social, crises econômicas, sobrecarga emocional). Em 2023, houve um leve aumento, sugerindo a possibilidade de melhoria nos processos de notificação ou recrudescimento de situações de violência.

A tendência geral é estável com leve queda, mas o número absoluto ainda é elevado e merece manutenção de ações contínuas de enfrentamento. No caso de violência extrafamiliar/comunitária, somente serão objetos de notificação às violências contra crianças, adolescentes, mulheres, pessoas idosas, pessoa com deficiência, indígenas e população LGBTQIAP+.

1.3.2. Intoxicação exógena

Caso suspeito: todo aquele indivíduo que, tendo sido exposto a substâncias químicas (agrotóxicos, medicamentos, produtos de uso doméstico, cosméticos e higiene pessoal, produtos químicos de uso industrial, drogas, plantas e alimentos e bebidas), apresente sinais e sintomas clínicos de intoxicação e/ou alterações laboratoriais provavelmente ou possivelmente compatíveis.



PREFEITURA DO MUNICÍPIO DE SARANDI - PARANÁ
SECRETARIA MUNICIPAL DE SAÚDE

Nesses agravos de notificação incluem-se as tentativas de suicídio com um alerta de fundamental importância a qualidade de vida da população.

Na tabela a seguir foram compilados os dados referentes as notificações de 2020-2024:

Quadro 1. Casos notificados de violências e intoxicação exógena entre os anos de 2020 e 2024.

Violência doméstica, Sexual e /ou outras violências Sarandi de 2020-2024	
ano de notificação	casos notificados
2020	521
2021	438
2022	438
2023	481
2024	423
Total de casos	2291

Investigação de Intoxicação Exógena – SINAN 2020-2024	
ano de notificação	casos notificados
2020	218
2021	279
2022	242
2023	288
2024	231
Total de casos	1258

Fonte: Ministério da Saúde/SVS - Sistema de Informação de Agravos de Notificação

No período de 2020 a 2024, foram notificados 1.258 casos de intoxicação exógena, com variações anuais e um pico registrado em 2023 (288 casos). Este comportamento aponta para a necessidade de fortalecer ações de vigilância, educação em saúde e prevenção, especialmente relacionadas ao uso indevido de medicamentos, agrotóxicos e substâncias químicas de uso doméstico e industrial. Os dados evidenciam a importância da atuação intersetorial para promoção de ambientes mais seguros e saudáveis, bem como do fortalecimento da rede de atenção à saúde na detecção precoce, acolhimento e notificação qualificada desses agravos.

1.4. Doenças Transmissíveis

1.4.1. Dengue

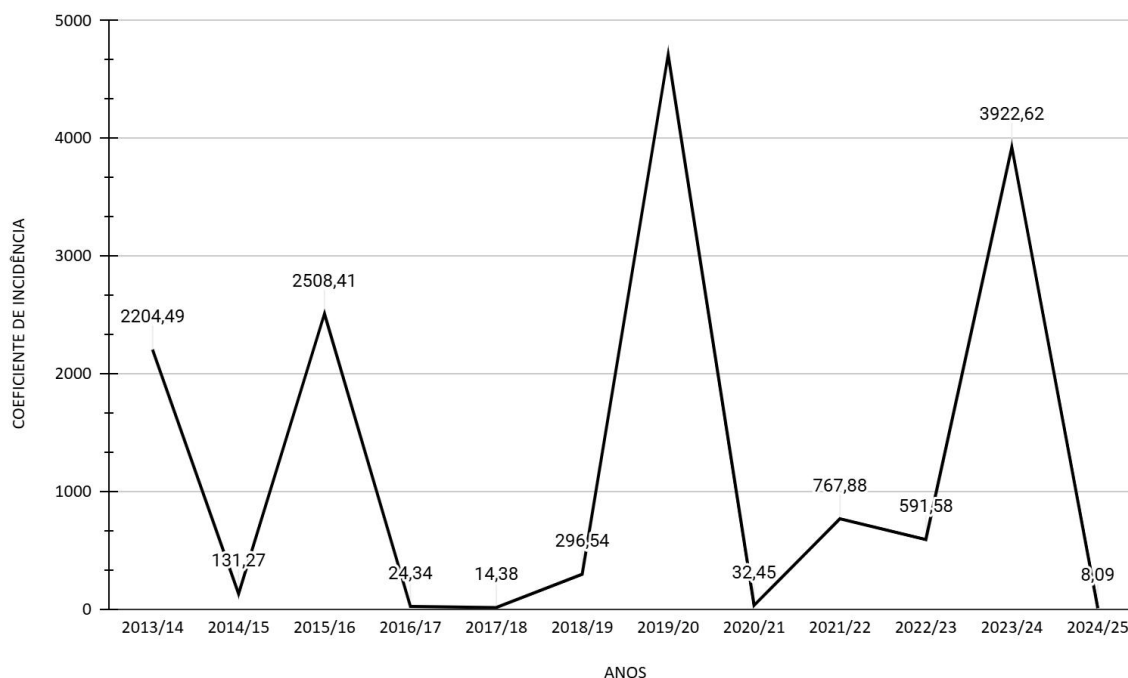
A dengue caracteriza-se por um cenário de transmissão endêmica/epidêmica em grande parte do País, tendo como importantes fatores a circulação simultânea dos quatro sorotipos virais e a presença do vetor.



PREFEITURA DO MUNICÍPIO DE SARANDI - PARANÁ
SECRETARIA MUNICIPAL DE SAÚDE

No Brasil, a transmissão vem ocorrendo de forma continuada desde 1986, intercalando-se com a ocorrência de epidemias, geralmente associadas com a introdução de novos sorotipos em áreas anteriormente sem registro de casos ou alteração do sorotipo predominante. A dengue apresentava-se com um comportamento sazonal no país, ocorrendo, principalmente, entre os meses de outubro a maio, mas no decorrer dos últimos anos ela tem ocorrido em todos os meses do ano. A infecção pelo vírus pode causar desde infecções assintomáticas até formas mais graves que podem levar a óbitos, mesmo em primoinfecção. Nos últimos 5 anos, o município teve 8 óbitos por dengue, sendo respectivamente 1 no ano epidemiológico 2022/23 e 7 no ano 2023/24. Em relação ao tipo de vírus circulante, no ano epidemiológico de 2019/20 tivemos os vírus dengue tipo 1 e 4 circulando, e nos últimos anos, o vírus dengue Tipo 1 e 2. Para o decorrer do ano de 2025 temos a possibilidade da reintrodução do vírus tipo 3, sendo um período crítico, pois a muito tempo não circula este vírus no município, acarretando a possibilidade de casos mais graves.

Gráfico 2. Distribuição dos casos de dengue no município de Sarandi, entre os anos de 2013 a 2024, segundo coeficiente de incidência.



Fonte: Ministério da Saúde/SVS - Site SESA Paraná



PREFEITURA DO MUNICÍPIO DE SARANDI - PARANÁ
SECRETARIA MUNICIPAL DE SAÚDE

A Secretaria de Saúde do Estado do Paraná por iniciativa própria, nos anos 2016, 2017 e 2018, ofertou a Vacina da Dengue para os municípios que concentraram a maior incidência de casos para a faixa etária de 15 a 27 anos, sendo incluído o Município de Sarandi.

Ressalta-se que o controle da Dengue são ações multissetoriais que necessita de uma gestão ampliada para as ações de controle com investimento e recursos próprios no contexto de vigilância em saúde, além do reconhecimento da vulnerabilidade que o município apresenta quanto ao clima, períodos chuvosos, localização geográfica e o não empoderamento dos munícipes na responsabilidade perante aos potenciais de criadouros do vetor da dengue em seus imóveis e espaços públicos.

1.4.2.Hepatites

As hepatites virais têm grande importância pelo número de indivíduos atingidos e pela possibilidade de complicações das formas agudas, e de médio e longo prazo quando da cronificação. De acordo com a orientação do NOAS-SUS 01/2002 o planejamento da Rede de assistência às hepatites virais deve ser feito de modo integrado envolvendo os três níveis de assistência: atenção básica, média complexidade e alta complexidade, garantindo o acesso do paciente aos recursos necessários para resolução de seu problema.

A partir do ano de 2018, um ambulatório municipal foi estruturado para a continuidade de todo o acompanhamento no próprio município, não sendo necessária a transferência para o município de referência, que até então era Maringá.

1.4.3.Sífilis

Sífilis é uma doença infecciosa sistêmica de evolução crônica causada pelo *Treponema pallidum*, com via de transmissão sexual, vertical ou sanguínea. Sua detecção é simples, basta apenas à coleta de exame através do teste rápido (não treponêmico) e laboratorial (treponêmico), disponível em todas as UBS do município de Sarandi.

A notificação epidemiológica da sífilis é obrigatória, embora o Sistema de Informação de Agravos de Notificação (SINAN) até recentemente, só disponibilizava a ficha de notificação específica para sífilis congênita e de gestante.

Na tabela e gráfico a seguir é possível observar a evolução dos casos de sífilis no município de Sarandi entre os anos de 2020 a 2024.



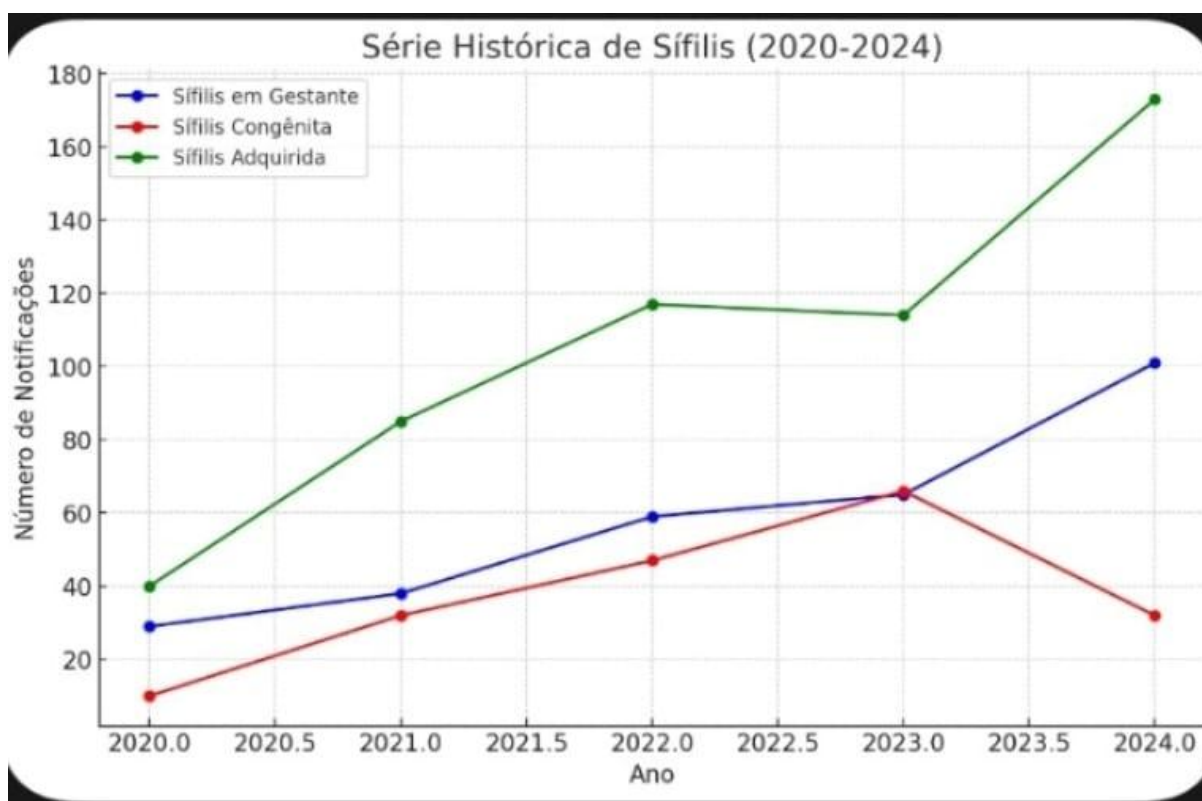
PREFEITURA DO MUNICÍPIO DE SARANDI - PARANÁ
SECRETARIA MUNICIPAL DE SAÚDE

Tabela 1. Série histórica de casos de sífilis notificados no município de Sarandi entre os anos de 2020 e 2024.

Notificações Sífilis série histórica de 2020 a 2024			
Ano de notificação	Sífilis em Gestante	Sífilis Congênita	Sífilis Adquirida
2020	29	10	40
2021	38	32	85
2022	59	47	117
2023	65	66	114
2024	101	32	173

Fonte: SINAN

Gráfico 3. Série histórica do número de notificações de sífilis realizadas no município de Sarandi entre os anos de 2020 e 2024.



Fonte: Ministério da Saúde/SVS - Sistema de Informação de Agravos de Notificação

Através dos dados acima é possível verificar uma crescente significativa nas notificações em relação à sífilis em gestante e sífilis adquirida, o que evidencia a necessidade de ações intensivas de atenção ao pré-natal, educação em saúde, testagem rápida em pontos estratégicos, tratamento precoce e adequado e a necessidade de aprimoramento e capacitação das equipes para que seja possível a erradicação da sífilis congênita. Ao encontro disso é de



PREFEITURA DO MUNICÍPIO DE SARANDI - PARANÁ
SECRETARIA MUNICIPAL DE SAÚDE

fundamental importância o tratamento oportuno e a disponibilização da penicilina benzatina em todas as unidades de saúde.

1.4.4. HIV/AIDS

A infecção pelo HIV é considerada uma doença grave e crônica, ainda sem cura. Para o enfrentamento dessa patologia, é importante esclarecer que atuamos em 03 frentes, sendo elas: Prevenção, Diagnóstico e Tratamento. Até a presente data temos o registro de 759 casos positivos de HIV em nosso município. Sarandi implantou o ambulatório de IST em 2015, embora ainda não possua uma Unidade de Distribuição de Medicamentos (UDM) no Serviço de Atenção Especializada – SAE/CTA, tão essencial à completude do serviço prestado.

A transmissão pelo HIV acontece pela transmissão vertical, por meio de relação sexual, por contato com sangue contaminado através de materiais contaminados, seja por acidente com material biológico ou por uso de seringas e agulhas compartilhadas. O SAE/CTA realiza o diagnóstico por meio da testagem rápida e os casos positivos, são inseridos no Protocolo de Tratamento Clínico para esta patologia, conforme estabelece o Ministério da Saúde.

1.4.5. Tuberculose

A tuberculose (TB) é uma doença infecciosa que tem permanecido com altas taxas de morbidade e a doença infecciosa que muito mata no mundo. Apesar de ser uma doença antiga, a tuberculose ainda se mantém em níveis epidêmicos mundialmente, e o Brasil está entre os 30 países que concentram alta carga de TB no mundo.

Sua via de transmissão é por vias aéreas superiores, de pessoas que tenham a doença pulmonar ou laringea ativas e não estejam em tratamento, mas a doença também pode afetar diversos outros órgãos do organismo.

A forma mais efetiva de combater a tuberculose é realizar o diagnóstico precoce para interromper a cadeia de transmissão e avaliar todos os contatos para checar o risco de contaminação e realizar o tratamento preventivo para os indivíduos infectados; quanto antes iniciar o tratamento da tuberculose, menores são os riscos de consequências, que podem ser de sequelas pulmonares e até mesmo o óbito. A tuberculose, quando diagnosticada precocemente, tem cura e o tempo de tratamento pode variar sendo no mínimo de 6 meses.

Pactos mundiais existem com as seguintes metas:

- Reduzir o coeficiente de incidência para menos de 10 casos por 100 mil habitantes, e;
- Reduzir óbitos em 95%.

Em Sarandi, os casos de tuberculose tiveram a seguinte evolução:



PREFEITURA DO MUNICÍPIO DE SARANDI - PARANÁ
SECRETARIA MUNICIPAL DE SAÚDE

Quadro 2. Número de casos e óbitos por tuberculose no município de Sarandi - PR, nos anos de 2016 a 2023.

Ano	Casos	Óbitos
2016	37	0
2017	40	1
2018	37	0
2019	25	0
2020	35	3
2021	36	1
2022	56	5
2023	40	3
Total	306	13

Fonte: Ministério da Saúde/SVS - Sistema de Informação de Agravos de Notificação - Sinan Net.

Quanto maior o número de exames para investigação diagnóstica para tuberculose, maior a cobertura para detecção de casos novos; estima-se que seja necessária a investigação em 1% da população total, cerca de 1.184 exames anualmente, porém a média tem sido de de 380 exames; desta forma não ocorre cobertura ideal para detecção de todos os possíveis casos em circulação no município e compromete a interrupção de transmissão da doença.

1.4.6. Hanseníase

A hanseníase é a denominação atual para a antiga “Lepra”, acomete os nervos e pele do indivíduo contaminado, a transmissão ocorre por gotículas do indivíduo acometido sem tratamento para pessoas de seu convívio próximo e contínuo; a evolução da doença é lenta, de forma que o portador da doença, se não tiver um diagnóstico precoce, pode permanecer diversos anos desenvolvendo a doença, e quanto mais tardio o diagnóstico, maior o risco de sequelas irreversíveis. O tratamento se dá de 06 meses a 01 ano de uso de medicação.

Os casos de hanseníase no município tem o seguinte histórico:

- 2016: 07 casos
- 2017: 05 casos
- 2018: 07 casos



PREFEITURA DO MUNICÍPIO DE SARANDI - PARANÁ
SECRETARIA MUNICIPAL DE SAÚDE

- 2019: 03 casos
- 2020: 02 casos
- 2021: 05 casos
- 2022: 05 casos
- 2023: 02 casos
- 2024: 06 casos

Atenta-se sobre a possibilidade de pacientes estarem contaminados por hanseníase porém sem identificação diagnóstica do caso.

1.4.7. Doenças Exantemáticas

A circulação dos vírus selvagens do sarampo e da rubéola estão presentes principalmente nos continentes Europeu e Africano. A região das Américas foi certificada como a primeira do mundo a tornar-se livre da transmissão endêmica da rubéola em 2015 e do sarampo em 2016. Porém, em razão do grande surto de sarampo ocorrido no Brasil, em Manaus e em Roraima, no período 2018- 2019, oriundo da Venezuela, as Américas perderam a certificação em 2019.

Após 20 anos sem a confirmação de casos de sarampo, o Paraná enfrentou um surto da doença a partir de agosto de 2019, com a ocorrência de casos confirmados laboratorialmente por meio de técnicas sorológicas, realizadas pelo LACEN/PR, e de técnicas moleculares, realizadas inicialmente pela Fundação Oswaldo Cruz (FIOCRUZ) e a partir de abril de 2020 processados pelo LACEN/PR. Sarandi no ano de 2020 teve a confirmação de 2 casos de sarampo ambos nos exo feminino, com idades de 29 e 40 anos.

Não há ocorrência de casos confirmados de rubéola desde 2008 e de sarampo desde 2020, por isso, é imprescindível a vigilância por meio da notificação e da investigação oportuna, do Boletim de Notificação Semanal (BNS) e da avaliação laboratorial dos casos suspeitos, assim como a manutenção de altas e homogêneas coberturas vacinais e bloqueios dos contatos em tempo oportuno (72 horas), para a manutenção do controle dessas doenças. Entre 2018 e 2022 foram notificados 4.598 casos suspeitos de doenças exantemáticas no Paraná, sendo confirmados 2.067 casos de sarampo (surto em 2019/2020).

1.4.8. Coqueluche

A abordagem da coqueluche grave na infância segue como desafio. Estudos em diferentes países revelaram uma mudança significativa na variação antigênica das cepas da *Bordetella pertussis*, uma das causas é a imunidade não duradoura em adolescentes e adultos,



PREFEITURA DO MUNICÍPIO DE SARANDI - PARANÁ
SECRETARIA MUNICIPAL DE SAÚDE

gerando maior suscetibilidade, sendo as mães infectadas a principal fonte de transmissão. Porém, houve avanços como a introdução da vacinação em gestantes, e nos últimos anos a introdução do RT-PCR como método diagnóstico laboratorial, o que auxilia no desdobramento mais rápido na condução das ações da vigilância epidemiológica.

Em 2024, observou-se um aumento no número de casos em Sarandi, onde tivemos a confirmação laboratorial via Lacen/Pr de 52 casos com idades variando entre 4 meses e 64 anos, sendo a maior parte dos casos não vacinados ou com vacinação a mais de 10 anos.

1.4.9. Influenza e COVID-19

A gripe é uma doença respiratória aguda causada pelo vírus influenza. Esse vírus pode causar uma síndrome gripal ou evoluir para Síndrome Respiratória Aguda Grave (SRAG), sendo necessário hospitalização.

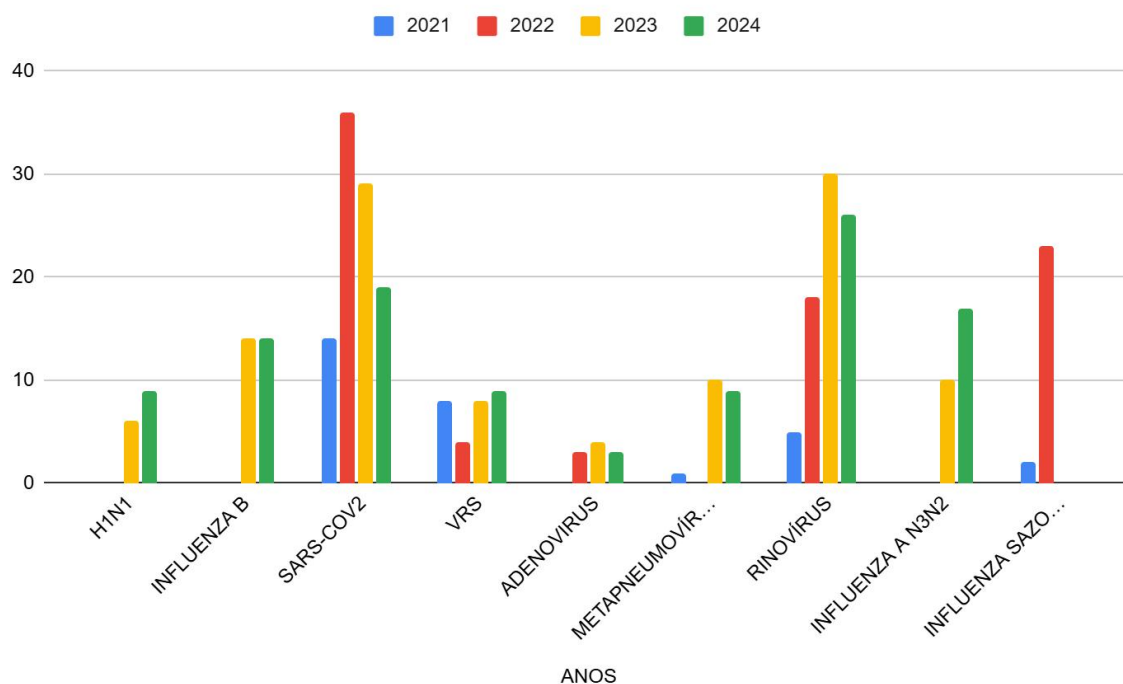
Essa infecção ocorre durante todo o ano, e o vírus tem comportamento sazonal. Em regiões de clima temperado, as epidemias sazonais acontecem principalmente durante o inverno, e nas regiões tropicais, a gripe pode ocorrer ao longo do ano, causando surtos mais irregulares.

Nos últimos anos no Estado do Paraná, a sazonalidade ocorreu entre os meses de abril a agosto, com exceção do período da pandemia da COVID-19 onde o vírus da influenza deixou de circular a partir de abril de 2020, voltando a circular em novembro de 2021, com um surto de Influenza A H3N2. Em Sarandi no ano de 2022 tivemos um aumento de casos de síndrome gripal por Influenza A detectado nos exames do PCR coletados na UPA unidade sentinela.



PREFEITURA DO MUNICÍPIO DE SARANDI - PARANÁ
SECRETARIA MUNICIPAL DE SAÚDE

Gráfico 4. Distribuição dos casos detectados de vírus respiratório coletados na Unidade Sentinela de Síndrome Gripal - UPA Sarandi no período de 2021 a 2024.



Fonte: Sivep Gripe - Ministério da Saúde

A Organização Mundial de Saúde (OMS) decretou em 30 de janeiro de 2020 a COVID-19 (doença infecciosa causada pelo novo coronavírus SARS-CoV-2) como Emergência de Saúde Pública de Importância Internacional (ESPII), e em 11 de março foi decretada pandemia por COVID-19, dando início as notificações de casos suspeitos e confirmados, gerando informações epidemiológicas desencadeando ações em promoção da saúde, de financiamento e assistência nos três níveis de atendimento.

A OMS declarou em 05 de maio de 2023, em Genebra, na Suíça, o fim da Emergência de Saúde Pública de Importância Internacional (ESPII) referente à COVID-19. Esta decisão foi baseada na diminuição dos óbitos e hospitalização por COVID-19, bem como na elevação da vacinação da população.

No município de Sarandi, desde o início da pandemia em março de 2020 até o mês de fevereiro de 2025, tivemos 396 óbitos por SARS-Cov 2 e cerca de 71 mil casos confirmados de COVID mediante coleta de exame positiva, sem contar os casos notificados que não colheram exame.



1.5. Ações e Serviços de Saúde

O município conta com as seguintes estruturas de saúde:

- 01 (um) CAPS ad - Centro de Atenção Psicossocial Álcool e Drogas;
- 01 (um) CAPS II – Centro de Atenção Psicossocial tipo II;
- 01 (um) Centro Municipal de Especialidades - CEME;
- 01 (uma) Clínica Materno Infantil;
- Unidade Básica de Saúde (UBS) Rio de Janeiro;
- Unidade Básica de Saúde (UBS) Monte Rey;
- Unidade Básica de Saúde (UBS) Independência;
- Unidade Básica de Saúde (UBS) Aurora;
- Unidade Básica de Saúde (UBS) Jardim das Flores;
- Unidade Básica de Saúde (UBS) Ouro Verde;
- Unidade Básica de Saúde (UBS) Oriental;
- Unidade Básica de Saúde (UBS) Nova Aliança;
- Unidade Básica de Saúde (UBS) Vale Azul;
- 01 (um) SAE/CTA;
- 01 (um) UPA – Unidade de Pronto Atendimento;
- 01 (um) Hospital Filantrópico conveniado ao SUS;
- 03 (três) Laboratórios particulares conveniados ao SUS; e,
- 01 (um) Serviço de Farmácia Municipal.

Nas 10 (dez) UBS atuam médicos generalistas realizando atendimento de clínico geral e atividades de grupo para prevenção e promoção da saúde da Estratégia Saúde da Família (ESF). As UBSs realizam atividades em grupo com os hipertensos, diabéticos, gestantes e de saúde mental.

O município conta ainda com convênio com instituições de ensino para atendimento especializado em ginecologia, obstetrícia, pequenas cirurgias, cardiologia, infectologia, gastroenterologia, pneumologia, otorrinolaringologia, endocrinologia, dermatologia, vascular e ortopedia. Novas contratações serão realizadas para suprimento das demandas da população.

A Delegacia de Polícia Civil de Sarandi possui um ambulatório para atendimento dos internos com profissionais médico e enfermeiro cedidos pelo município para exercerem tal função neste local.



1.5.1. Atenção Primária à Saúde

A Estratégia Saúde da Família (ESF) apresentou muitos avanços, entre eles ressaltam-se: a ampliação de áreas de cobertura pelos Agentes Comunitários de Saúde (ACS); implantação de atividades em grupo, como artesanato que vem contribuindo para mudanças de comportamento de membros das comunidades; a construção de parcerias com a pastoral da criança e com a pastoral da saúde na implementação das ações de promoção e prevenção à saúde; e, parcerias de ações realizadas junto aos grupos da terceira idade.

De acordo com a competência de abril de 2024, o município conta com dezessete equipes da Estratégia Saúde da Família (ESF) que atendem cerca de 59,67% da população e, segundo a competência de janeiro de 2025, conta com 94 Agentes Comunitários de Saúde com cobertura de 59,49% da população.

Na atenção à Saúde Bucal, busca-se a integralidade das ações, articulando o individual com o coletivo, quer seja na promoção, na prevenção, no tratamento ou na recuperação da saúde da população, sem descuidar da necessária atenção a situações de urgências a qualquer cidadão. A higiene bucal supervisionada e educação em saúde bucal são medidas implementadas e que objetivam a prevenção e o controle de cárie em ações coletivas. De acordo com a competência de abril de 2024, não há nenhuma equipe de saúde da família com saúde bucal e apenas 12,04% de cobertura de saúde bucal na atenção básica.

1.5.2. Vigilância em Saúde

O Setor de Vigilância em Saúde abrange a Vigilância Epidemiológica, a Vigilância Sanitária e a Vigilância Ambiental.

O Setor de Vigilância Epidemiológica é responsável por ações que proporcionam o conhecimento, a detecção ou prevenção de qualquer mudança nos fatores determinantes e condicionantes de saúde individual ou coletiva, com a finalidade de recomendar e adotar as medidas de prevenção e controle das doenças ou agravos.

A Vigilância Epidemiológica disponibiliza informações atualizadas sobre a ocorrência de doenças e agravos, bem como dos seus fatores condicionantes em uma área geográfica ou população determinada para a execução de ações de controle e prevenção. Além disso, é um instrumento importante para o planejamento, a organização e a operacionalização dos serviços de saúde, como também para a normalização de atividades técnicas correlatas.

A Vigilância em Saúde do Trabalhador (Visat) é um dos componentes do Sistema Nacional de Vigilância em Saúde (SNVS), e consiste num conjunto de ações que visam



PREFEITURA DO MUNICÍPIO DE SARANDI - PARANÁ
SECRETARIA MUNICIPAL DE SAÚDE

promoção da saúde, prevenção da morbimortalidade e redução de riscos e vulnerabilidades na população trabalhadora e, que devem ser realizadas de forma contínua e sistemática, ao longo do tempo, visando a detecção, conhecimento, pesquisa e análise dos fatores determinantes e condicionantes dos agravos à saúde relacionados aos processos e ambientes de trabalho, tendo em vista seus diferentes aspectos (tecnológico, social, organizacional e epidemiológico), de modo a fornecer subsídios para o planejamento, execução e avaliação de intervenções sobre esses aspectos, visando a eliminação ou controle.

A Vigilância Sanitária atua na regulamentação, controle e fiscalização de práticas e atividades, com a finalidade de realizar o interesse público de proteção da saúde da população, produzindo efeitos também sobre o desenvolvimento social e econômico do país, na medida em que busca estabelecer relações éticas entre a produção e o consumo de bens e serviços. Na prática, traduz-se no conjunto de ações realizadas, no âmbito do SUS, com o objetivo de eliminar, diminuir ou prevenir riscos à saúde coletiva, intervindo em problemas sanitários decorrentes do meio ambiente, da produção e circulação de bens e da prestação de serviços de saúde e de interesse da saúde.

Abrange, portanto, ações de controle sanitário sobre bens de consumo e serviços que, direta ou indiretamente, têm potencial de afetar a saúde pública, em quaisquer das etapas e processos realizados entre a produção, distribuição e o efetivo consumo.

A Vigilância Ambiental em Saúde é um modelo de atenção, capaz de implementar avanços nas ações de promoção e de proteção à saúde da população, através do monitoramento e do controle de problemas decorrentes do desequilíbrio do Meio Ambiente, relacionando-os de forma que se busque o planejamento e o desenvolvimento de ações para eliminar ou reduzir a exposição humana a esses fatores prejudiciais à saúde.

A principal missão é avaliar as questões relacionadas ao Meio Ambiente visando associar as alterações negativas que podem repercutir direta ou indiretamente sobre a Saúde Humana. Desta forma é importante a busca pelo correto gerenciamento dos fatores de risco relacionados à saúde como parte integrante das ações de Vigilância em Saúde.

As ações da Vigilância em Saúde devem ser entendidas como uma forma de pensar e de agir que tem como objetivo:

- Análise permanente da situação de saúde da população;
- Organização e execução de práticas de saúde adequadas ao enfrentamento dos problemas existentes;
- Processo de análise saúde-doença;
- Discussão construída com a participação ativa dos trabalhadores da saúde.



PREFEITURA DO MUNICÍPIO DE SARANDI - PARANÁ
SECRETARIA MUNICIPAL DE SAÚDE

O Programa Estadual de Fortalecimento da Vigilância em Saúde (ProVigiA), efetivado por meio da Resolução SESA nº 1.102 e nº 1.103, ambas de 17 de dezembro de 2021, tem por objetivos o avanço das ações de prevenção, promoção e proteção da saúde, e o aprimoramento dos resultados das ações executadas para melhoria da qualidade de vida da população paranaense.

Este, privilegia o desenvolvimento e fortalecimento da Vigilância em consolidação ao Sistema Único de Saúde (SUS), a fim de garantir a execução das ações que se destinam a controlar determinantes, riscos e danos à saúde de populações que vivem nos territórios, e intervir no controle desses, com o objetivo maior de realizar o interesse público de proteção da saúde. Destaca-se a relevância da atuação integrada e transversal da Atenção e Vigilância em Saúde, o que ainda se constitui em um grande desafio no SUS, e é condição essencial para a integralidade no cuidado e alcance de resultados efetivos para as partes interessadas, por meio de processos de trabalho que preservem as especificidades dos setores e compartilhe suas tecnologias. A perspectiva do ProVigiA Paraná é avaliar os riscos inerentes à prestação de serviços e produtos, utilizando-se de ações estratégicas para melhorar o cenário apresentado, considerando a interface dos diversos saberes e o crescimento mútuo do setor saúde. Para as vigilâncias de Sarandi, este programa ajuda na manutenção das atividades continuadas de cada área específica, além de nos ajudar a manter os indicadores sempre em níveis aceitáveis para o recebimento do recurso.

1.5.3. Saúde Mental

Atualmente, o município de Sarandi conta com os profissionais psicólogos descentralizados nas UBSs, além de tratamento psiquiátrico e psicológico no Centro de Atenção Psicossocial II (CAPS II) e ad (Álcool e Drogas). O fluxo de encaminhamento para esses setores públicos está pautado na Estratificação de Risco, um instrumento proposto pela Secretaria de Estado da Saúde do Paraná (SESA) em conformidade com as Diretrizes da Política Pública de Atenção à Saúde, cujo objetivo é definir o nível em que ocorrerá a assistência em saúde mental.

O CAPS II constitui-se como a principal estratégia do processo da Reforma Psiquiátrica, e visa substituir o modelo manicomial por uma atenção voltada ao atendimento humanizado evitando o isolamento como prática terapêutica. O principal objetivo do CAPS é realizar o acolhimento e a atenção às pessoas com transtornos mentais graves e persistentes, no intuito de preservar e fortalecer os laços sociais do paciente, visando à promoção da autonomia do sujeito tornando este o protagonista do seu tratamento.



PREFEITURA DO MUNICÍPIO DE SARANDI - PARANÁ
SECRETARIA MUNICIPAL DE SAÚDE

O CAPS ad foi inaugurado em 06 de dezembro de 2024 e conta atualmente com uma equipe formada por enfermeiro, psicólogos, assistente social, terapeuta ocupacional e serviços gerais. Um total de 282 pacientes já foram cadastrados e são atendidos uma média de 100 pacientes por mês. A unidade ainda não está habilitada junto ao Ministério da Saúde por estar em processo de contratação da equipe mínima exigida.

A atenção aos pacientes nas UBSs inclui diversas atividades, tais como: atendimento individual (acolhimento e tratamento psicológico, etc.) e atendimento em grupo (grupos operativos, grupos terapêuticos, grupos de orientação, atividades de sala de espera, atividades educativas em saúde, etc.). Este serviço de saúde recebe as principais demandas da rede intersetorial referentes à infância e juventude e oferece suporte às equipes da Atenção Básica quanto aos atendimentos em saúde mental nas Unidades Básicas de Saúde.

1.5.4. Serviço de Média e Alta Complexidade

Na rede hospitalar, o município conta com o Hospital Metropolitano de Sarandi, que é filantrópico e credenciado ao SUS. Atende diversas especialidades: clínica médica, geriatria, obstetrícia, ortopedia, cirurgia vascular, cirurgia do aparelho digestivo, cardiologia, pediatria, oftalmologia, otorrinolaringologista, anestesista, cabeça e pescoço, cirurgia torácica, neurocirurgia, neurologia, pneumologia, urologia e infectologia, mas o mesmo tem atendido um número reduzido de pacientes devido a intervenção estadual que ocorreu no ano de 2024 e tem previsão para retomar seu funcionamento completo em Maio de 2025.

Os leitos do Hospital Metropolitano atende diversos municípios pertencentes à 15ª Regional de Saúde e são gerenciados através da Central de Regulação de Leitos.

Atualmente Sarandi conta com uma Unidade de Pronto Atendimento – UPA Porte II, instalado na Rua José Munhoz, 286 - Jardim Castelo que atende a baixa e média complexidade das demandas em urgências. Os casos que necessitam de internamento são referenciados para os hospitais região através da Central de Regulação de Leitos.

O SAMU, foi implantado em dezembro de 2004, atende a população dos Município de Maringá e de Sarandi. Com regionalização do serviço de urgência/emergência, a regulação médica é realizada pela Central de Maringá e o município de Sarandi foi contemplado com uma viatura USB (Unidade de Suporte Básico) para atendimento de sua população.

Sarandi não possui laboratório municipal, mas conta com serviços de três laboratórios particulares conveniados ao SUS, bem como realiza a compra de serviço e exames como Raio X, Tomografia, Ultra-som dentre outros.

O Centro de Especialidades Pioneiro Santo Previato de Sarandi (CEME), foi inaugurado



PREFEITURA DO MUNICÍPIO DE SARANDI - PARANÁ
SECRETARIA MUNICIPAL DE SAÚDE

no dia 27 de novembro 2015 e conta com uma central de esterilização , lavanderia industrial, um auditório além dos consultórios de atendimento. Além das consultas especializadas são realizados eletrocardiograma, ultrassom, fonoaudiologia, fisioterapia e a farmácia especial. A Prefeitura firmou um Termo de Cooperação com a Unicesumar de Maringá e Instituto Leal, que utilizam o CEME como campo de estágio. As especialidades médicas abrangidas nos atendimentos são: cardiologia, otorrinolaringologista, ortopedia, vascular, dermatologista, pequenas cirurgias, ginecologia, psiquiatria, pediatria e gastroenterologia.

2. Determinantes e Condicionantes de Saúde

O município implantou no final de 2009 o Comitê de Mobilização para Redução da Mortalidade Materna Infantil, o Comitê de Mobilização da Dengue e outras endemias de interesse epidemiológico bem como o Comitê Técnico de Prevenção da Mortalidade Materno Infantil.

Os trabalhos intersetoriais na secretaria de saúde ainda são realizados de forma pontual e um tanto fragmentados. As atividades que necessitam da integração com outras secretarias do poder público municipal são pautadas especificamente no assunto a ser tratado, tendo pouco amadurecimento das discussões pelo conjunto, onde por vezes cada responsável define as suas prioridades.

3. Gestão em Saúde

3.1. Planejamento, monitoramento e avaliação

O planejamento das ações é realizado em conjunto com os diversos setores da saúde através de reunião com os respectivos coordenadores.

O monitoramento e avaliação são realizados através dos Relatórios Quadrimestrais de Prestação de Contas, Relatório Anual de Gestão e no momento da realização da Programação Anual de Saúde em que a equipe se reúne para rever o planejamento para o ano seguinte.

3.2. Regulação, Controle e Auditoria

Existe o serviço implantado, porém faz-se necessário uma reestruturação a fim de aumentar a equipe que hoje é composta apenas por um médico, um enfermeiro, dois assistentes administrativos, dois auxiliares administrativos, um serviços gerais e um cargo comissionado. O setor de auditoria, além de suas atribuições originais, passou a absorver a demanda de Cirurgias Eletivas, incluindo também o setor de Tratamento Fora domicílio – TFD.



PREFEITURA DO MUNICÍPIO DE SARANDI - PARANÁ
SECRETARIA MUNICIPAL DE SAÚDE

Em 14 de março de 2025 foi publicado o edital de convocação dos profissionais médico auditor e enfermeiro auditor para a composição da equipe.

Destaca-se a importância desta função gestora uma vez que é a responsável pela regulação, controle e auditoria de todos os procedimentos autorizados para execução, bem como de todos os exames e consultas liberados, devendo realizar também auditoria analítica e operativa, sempre visando à integração com o planejamento e a avaliação.

3.3. Participação Social (Conselho Municipal de Saúde)

O Conselho Municipal de Saúde de Sarandi é atuante no que diz respeito as questão da saúde. O mandato do presidente é de 02 anos renováveis pelo mesmo período, o atual presidente foi eleito no ano de 2024, sendo que os conselheiros governamentais são indicados pelos respectivos serviços representados bem como os conselheiros não governamentais.

A Conferência Municipal de Saúde foi realizada no ano 2023 e teve a participação da comunidade na aprovação das propostas para o Plano Municipal de Saúde, sendo as propostas deliberadas as que seguem no item abaixo.

3.3.1. Direito à Saúde, Garantia de Acesso e Atenção de Qualidade

São propostas aprovadas em plenária da Conferência Municipal de Saúde de 2023:

- Desenvolver plataforma (ou utilizar, adaptar sistema já existente) que permita maior transparência para a população de fila de exames, consultas especializadas e cirurgias eletivas, indicando grau de prioridade por condição clínica, respeitando protocolos clínicos preestabelecidos e LGPD.

- Ampliar participação dos membros do Conselho Municipal de Saúde nas atividades/reuniões realizadas nas Unidades Básicas de Saúde como forma de inserir estes membros na realidade dos trabalhadores do serviço.

- Informatizar todos os setores da saúde, em especial as recepções dos serviços, agendamento e o almoxarifado, para otimização do atendimento, melhor controle de estoque e transparência das filas.

- Implantar e implementar serviço de monitoramento, vigilância e segurança, pela guarda municipal nas Unidades de Saúde, como forma de garantir a integridade física de servidores e munícipes e reduzir os prejuízos causados pelos furtos.

- Elaborar e revisar protocolos de atendimento dos serviços de saúde, para otimizar os serviços ofertados e classificar as necessidades de acordo com a prioridade, por núcleo e ou comissão de educação permanente.



PREFEITURA DO MUNICÍPIO DE SARANDI - PARANÁ
SECRETARIA MUNICIPAL DE SAÚDE

- Garantir autonomia administrativa da Secretaria de Saúde, como forma de agilizar processos licitatórios e demais necessidades do setor. Para tal, é necessário ter, no mínimo, os seguintes cargos na referida Secretaria: Contador, engenheiro, Assessor Jurídico e Pregoeiro.

- Elaborar projeto de lei que regularmente a utilização dos protocolos do Ministério da Saúde para replicação de receitas, prescrição e encaminhamentos de pacientes pelos enfermeiros.

- Intensificar parceria público privada com instituições de ensino superior para melhoria dos serviços de saúde.

3.3.2. Plano do Governo Municipal para Gestão 2025-2029

- Acesso e Qualidade: Ampliar e modernizar as unidades de saúde, garantindo atendimento de qualidade e redução do tempo de espera.

- Saúde Preventiva: Promover campanhas de prevenção e programas de saúde da família, com visitas regulares de profissionais de saúde às comunidades.

- Parcerias: Estabelecer parcerias com universidades e instituições de saúde para melhoria dos serviços e programas de capacitação para os profissionais.

- Construção imediata da UPA (Unidade de Pronto Atendimento) Infantil com médico pediatra 24 horas: Promover melhorias da estrutura física, dos equipamentos, garantindo atendimento preventivo de saúde a toda população que precisa; garantir a volta de pediatras e ginecologistas em todas unidades de Saúde

- Programa de capacitação contínua para profissionais atuantes na saúde visando à prevenção de doenças sexualmente transmissíveis e cânceres comuns, cursos intensivos para capacitação da atuação dos agentes de saúde e agentes de endemias;

- Distribuição gratuita de medicamentos para doenças como pressão alta, diabetes, colesterol e outros.

- Promoção de campanhas itinerantes, em todos os povoados, voltadas a exames oftalmológicos, diabéticos, ginecológicos e urológicos;

- Contratar médicos especialistas na CEME municipal: Ortopedista, oftalmologista, Cardiologista, ultra sonografia computadorizada.

- Reduzir o tempo de espera para consultas médicas nas Unidades de Saúde e Clínica de especialidade, contratar mais profissionais na área de saúde para as unidades de Saúde, Clínica de especialidade; - Equipar a UPA com estrutura de Urgência e Emergência.

- Conservar a frota de veículos da central de ambulância;



PREFEITURA DO MUNICÍPIO DE SARANDI - PARANÁ
SECRETARIA MUNICIPAL DE SAÚDE

- Assegurar o transporte no deslocamento dos usuários acometidos com doenças crônicas e de tratamentos contínuos em outros municípios;
- Manter em pleno funcionamento a Central de Ambulâncias;
- Ampliar os convênios para a realização de procedimentos cirúrgicos eletivos e ambulatoriais;
- Aprimorar os sistemas informatizados nas unidades;
- Implantar a coleta de dados informatizada dos agentes comunitários de saúde e agentes de endemias, por meio de computadores portáteis;
- Implantar sistema de comunicação via SMS (mensagem de celular) com pacientes (agendamento de consultas, resultados de exames e outros serviços);
- Ampliar o modelo de assistência farmacêutica e de insumos;
- Revitalizar sempre que necessário as unidades de saúde;
- Fortalecer o conselho municipal de políticas públicas sobre drogas;
- Fortalecer a rede de saúde mental e ampliar o atendimento a dependentes químicos, com ênfase no enfrentamento da dependência de crack e outros entorpecentes em parceria com o governo estadual e federal;
- Garantir e melhorar o acesso da população a serviços de qualidade, com equidade e em tempo adequado ao atendimento das necessidades de saúde, mediante aprimoramento da política de atenção básica e da atenção especializada;
- Aprimorar a rede de urgência e emergência, com expansão das parcerias para melhoria nos serviços de atendimento móvel de urgência/SAMU, de prontos-socorros e centrais de regulação, articulada às outras redes de atenção;
- Garantir a atenção integral à saúde da pessoa idosa e dos portadores de doenças crônicas e estímulo ao envelhecimento ativo;
- Reduzir os riscos e agravos à saúde da população, por meio das ações de promoção e vigilância em saúde;
- Contribuir à adequada formação, alocação, qualificação, valorização e democratização das relações do trabalho dos profissionais de saúde, dando ênfase à consolidação do plano de carreira, cargo e vencimento, bem como a realização de concurso público na área da saúde;
- Intensificar as ações de combate ao *Aedes aegypti* de acordo com o plano de contingência municipal, com a disponibilidade de veículo exclusivo para setor de endemias;
- Consolidar políticas públicas para atendimento das Crianças autista, com a construção de um espaço que possa suprir a demanda de atendimento.



PREFEITURA DO MUNICÍPIO DE SARANDI - PARANÁ
SECRETARIA MUNICIPAL DE SAÚDE

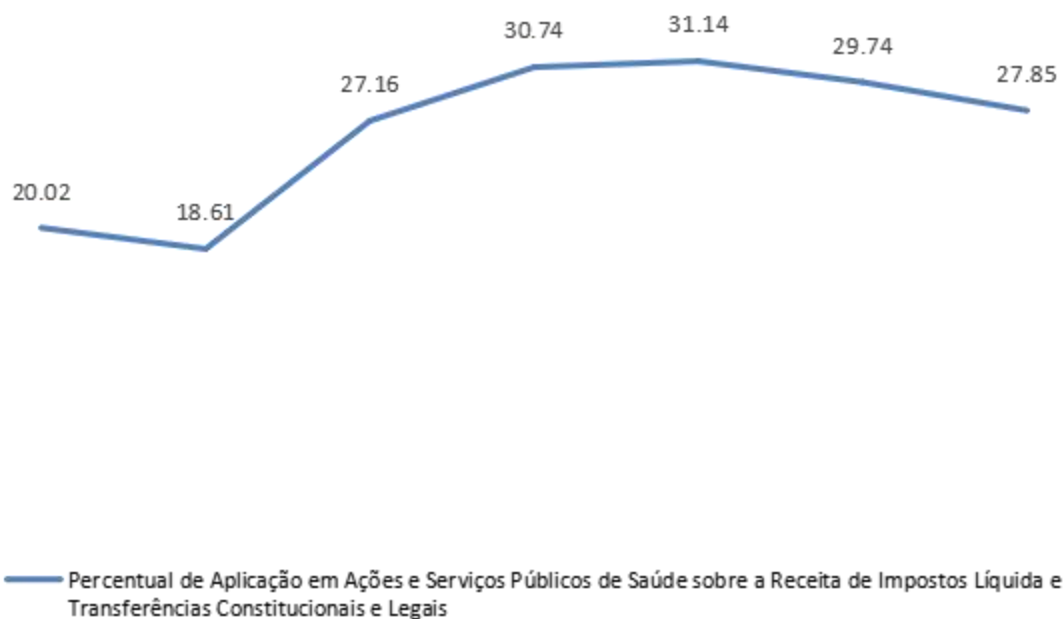
3.4. Financiamento

As ações e serviços de saúde são financiados através de recursos da União, Estado e Município. Cada esfera governamental deve assegurar o aporte regular de recursos à saúde de acordo com a Lei Complementar nº. 141, de 13 de janeiro de 2012.

As transferências dos repasses ocorrem fundo a fundo, realizadas pelo Fundo Nacional de Saúde (FNS) e Fundo Estadual de Saúde diretamente para o Fundo Municipal de Saúde.

O gráfico 5 mostra o percentual que o município vem aplicando para cobrir as despesas da saúde com ações e serviços públicos. O percentual gasto é bem acima dos 15% preconizados pela legislação para a esfera municipal e no ano de 2024 ficou muito próximo dos 30%.

Gráfico 5. Percentual de aplicação em ações e serviços públicos de saúde sobre a receita de impostos líquida e transferências constitucionais e legais (15%), Sarandi - 2018 a 2024.



Fonte: SIOPS, 12/03/2025

O quadro 3 mostra as despesas do município de Sarandi com a saúde, onde no ano de 2024 o município investiu proporcionalmente cerca de 34,19% dos recursos na Atenção Básica e cerca de 45,69% dos recursos na Assistência Hospitalar e Ambulatorial.

Quadro 3: Demonstrativo com ações e serviços públicos de saúde (ASPS) - por subfunção e categoria econômica, Sarandi, 2024.

Despesas com Saúde	Dotação inicial	Dotação Atual	Liquidadas	Percentual
Atenção Básica	22.418.273,00	23.459.394,09	20.975.445,95	89,41
Assistência Hospitalar e Ambulatorial	25.519.864,00	29.083.691,99	28.028.809,74	96,37
Suporte Profilático e Terapêutico	4.332.375,00	3.837.216,50	3.660.677,72	95,40



PREFEITURA DO MUNICÍPIO DE SARANDI - PARANÁ
SECRETARIA MUNICIPAL DE SAÚDE

Vigilância Sanitária	83.780,00	153.591,00	151.067,65	98,36
Vigilância Epidemiológica	1.611.880,50	1.218.148,50	1.155.321,88	94,84
Alimentação e Nutrição	0,00	0,00	0,00	0,00
Outras Subfunções	5.986.674,00	7.743.074,64	7.368.892,36	95,17
Total	59.952.846,50	65.495.117,30	61.346.526,16	93,67

Fonte: SIOPS

É possível perceber maior investimento na subfunção Assistência Hospitalar e Ambulatorial seguindo uma tendência histórica tradicional de muitas localidades.

3.5. Gestão do Trabalho

O município necessita promover e desenvolver políticas de gestão do trabalho, considerando os princípios da humanização, da participação e da democratização das relações de trabalho.

Nesse sentido, foi aprovado em 2008 o Plano de Cargos, Carreira e Salário – PCCS no qual o servidor receberá um aditivo no salário de acordo com o seu desempenho e avaliação no decorrer de cada biênio. O município não conta com comissão permanente de negociação para discussão das questões salariais.

3.6. Educação em Saúde

O município não conta com uma equipe específica para realizar as atividades de Educação Permanente em Saúde, porém existem profissionais capacitados para executar esta atividade, cujas ações são realizadas de forma pontual por cada seguimento de acordo com a demanda.

3.7. Informação em Saúde

O município conta com serviço terceirizado de informatização (G-MUS) da rede nas Unidades de Saúde. Atualmente, 100% das UBSs possuem acesso à Internet e têm condições para registro das atividades realizadas via sistema contratado pela gestão municipal.

3.8. Infra-estrutura

Das 10 UBSs existentes no município, as Unidades Oriental, Aurora, Flores, Rio de Janeiro e Monte Rey foram concluídas e inauguradas a partir de 2015, assim como o Centro Municipal de Especialidade (CEME) que também foi inaugurado neste ano.



PREFEITURA DO MUNICÍPIO DE SARANDI - PARANÁ
SECRETARIA MUNICIPAL DE SAÚDE

A Unidade de Pronto Socorro – UPA II e a base descentralizada do Serviço de Atendimento Móvel de Urgência (SAMU) está integrada a Rede de Urgência e Emergência da 15ª. RS da SESA.

Os Centros de Atenção Psicossocial (CAPS) II e ad estão em funcionamento, mas apenas o CAPS II possui habilitação junto ao Ministério da Saúde. O CAPS ad está em processo de habilitação. A construção da nova sede do CAPS II está em construção, sendo a obra financiada por recurso federal advinda através de emenda parlamentar.

O município ainda possui em Serviço de Atenção Especial (SAE) e Centro de Testagem e Aconselhamento (CTA) onde são atendidos portadores HIV/AIDS, Sífilis, Hepatites Virais, Tuberculose e Hanseníase.



PREFEITURA DO MUNICÍPIO DE SARANDI - PARANÁ
SECRETARIA MUNICIPAL DE SAÚDE

4. Objetivos, Diretrizes, Metas

O Sistema de Planejamento do SUS preconiza como instrumentos básicos de planejamento o Plano de Saúde, a Programação Anual de Saúde (PAS) e o Relatório de Gestão referente à prestação de Contas anuais, com seus Relatórios Detalhados do Quadrimestre Anterior (RDQA). O Plano de Saúde é o instrumento norteador da política de saúde, em cada esfera de gestão. Apresenta os resultados a serem alcançados, no período de quatro anos, expressos em diretrizes, ações e metas. A PAS operacionaliza as intenções expressas no Plano de Saúde, ou seja, indica as metas para cada ano de exercício. O planejamento efetivo permite melhorar o desempenho das ações em saúde e consequentemente, melhorar o perfil de saúde da população. Nesse propósito, esta Secretaria vem fomentando uma cultura de planejamento, tendo o Plano Municipal de Saúde (PMS) como o eixo central de uma gestão voltada para resultados com a participação de todo o seu corpo diretor/gerencial. O monitoramento e a avaliação da execução do plano, com estímulo ao uso da informação baseada nos resultados alcançados pelos indicadores pactuados, também são estratégias utilizadas para o aprimoramento das atividades do planejamento.



PREFEITURA DO MUNICÍPIO DE SARANDI - PARANÁ
SECRETARIA MUNICIPAL DE SAÚDE

5. Diretriz e Objetivos

5.1. Diretriz 1

Fortalecimento da Rede de Atenção à Saúde

Objetivo 1.1. Fortalecer as ações de prevenção e promoção da saúde

Nº.	Descrição da Meta	Indicador	Indicador (linha base)			Meta Plano (2026-2029)	Unidade de medida	Meta Prevista			
			Valor	Ano	Unidade de medida			2026	2027	2028	2029
1.1.1.	Manter atualizado os cadastros das salas de vacinas no Cadastro Nacional de Estabelecimentos de Saúde (CNES) mensalmente	Proporção de salas de vacinas ativas cadastradas no Cadastro Nacional de Estabelecimentos de Saúde (CNES)	100	2024	Percentual	100	Percentual	100	100	100	100
1.1.2.	Atingir as metas de coberturas vacinais do Ministério da Saúde para menores de um ano	Proporção de vacinas do calendário básico de vacinação da criança (menores de um ano) com coberturas vacinais alcançadas	0	2024	Percentual	75	Percentual	75	75	75	75
1.1.3.	Manter os estoques de imunobiológicos e insumos da Rede de Frios atualizados mensalmente	Proporção da movimentação de imunobiológicos e insumos utilizados no município no Sistema de Informação de Insumos Estratégicos (SIES)	100	2026	Percentual	100	Percentual	100	100	100	100

Objetivo 1.2. Fortalecer a Atenção Primária à Saúde como coordenadora da Rede de Atenção à Saúde



PREFEITURA DO MUNICÍPIO DE SARANDI - PARANÁ
SECRETARIA MUNICIPAL DE SAÚDE

Nº.	Descrição da Meta	Indicador	Indicador (linha base)			Meta Plano (2026-2029)	Unidade de medida	Meta Prevista			
			Valor	Ano	Unidade de medida			2026	2027	2028	2029
1.2.1.	Aumentar a cobertura populacional estimada de Saúde da Família na Atenção Básica para melhorar o acesso ao referido serviço	Cobertura populacional estimada de Saúde da Família na Atenção Básica.	59,67	2024	Percentual	100	Percentual	93,75	96,87	100	100
1.2.2.	Ampliar as equipes de Saúde Bucal (40h) na Atenção Primária à Saúde	Número de Equipes de Saúde Bucal vinculadas à Equipes de Saúde da Família	0	2024	Número	10	Número	2	5	8	10
1.2.3.	Realizar capacitação da Estratificação de Risco em Saúde Mental (ERSM) para os novos servidores	Número de capacitações referentes a Estratificação de Risco em Saúde Mental (ERSM)	1	2023	Número	1	Número	1	1	1	1
1.2.4.	Ampliar a oferta de grupos de saúde Mental nas Unidades Básicas de Saúde (UBS)	Número médio de pacientes participantes em grupos nas UBS	5	2023	Número	8	Número	6	6	7	8
1.2.5.	Ampliar a quantidade de profissionais psicólogos para atendimento nas Unidades Básicas de Saúde (UBS)	Número de psicólogos nas Unidades Básicas de Saúde (UBS) do município	7	2024	Número	16	Número	10	12	14	16
1.2.6.	Reduzir o número de óbitos prematuros (30 a 69 anos) pelos	Número absoluto de óbitos prematuros por doenças crônicas não	184	2024	Número	176	Número	182	180	178	176



PREFEITURA DO MUNICÍPIO DE SARANDI - PARANÁ
SECRETARIA MUNICIPAL DE SAÚDE

	grupos de doenças crônicas não transmissíveis (DCNT) (doenças do aparelho circulatório, câncer, diabetes e doenças respiratórias crônicas)	transmissíveis (DCNT)									
1.2.7.	Reduzir o número de óbitos por dengue dos residentes do município	Número absoluto de óbitos por dengue	7	2024	Número	1	Número	3	3	2	1

Objetivo 1.3. Qualificar a Linha de Cuidado à Saúde da Mulher e Atenção Materno-Infantil

Nº.	Descrição da Meta	Indicador	Indicador (linha base)			Meta Plano (2026-2029)	Unidade de medida	Meta Prevista			
			Valor	Ano	Unidade de medida			2026	2027	2028	2029
1.3.1.	Reduzir o número de casos de sífilis congênita em menores de 1 ano	Número absoluto de casos de sífilis congênita em menores de 1 ano	22	2023	Número	18	Número	21	20	19	18
1.3.2.	Investigar todos os óbitos maternos no município em tempo oportuno	Percentual de óbitos maternos investigados no prazo de 120 dias	100	2024	Percentual	100	Percentual	100	100	100	100
1.3.3.	Investigar todos os óbitos infantis no município em tempo oportuno	Percentual de óbitos infantis investigados no prazo de 120 dias	100	2024	Percentual	100	Percentual	100	100	100	100
1.3.4.	Investigar todos os óbitos fetais no	Percentual de óbitos fetais investigados no	100	2024	Percentual	100	Percentual	100	100	100	100



PREFEITURA DO MUNICÍPIO DE SARANDI - PARANÁ
SECRETARIA MUNICIPAL DE SAÚDE

	município em tempo oportuno	prazo de 120 dias										
1.3.5.	Manter os registros de Nascidos vivos alimentados no SINASC em relação ao estimado dentro do prazo	Percentual de registros de nascidos vivos alimentados no SINASC	90	2024	Percentual	90	Percentual	90	90	90	90	90
1.3.6.	Melhorar os índices de acompanhamento e captação precoce de gestantes	Proporção de gestantes com pelo menos 6 (seis) consultas pré natal realizadas, sendo a primeira em até 12ª semana de gestação	57	2024	Percentual	60	Percentual	57	58	59	60	60
1.3.7.	80% de crianças com cadastro no sistema SERMI	Percentual de Unidades de Saúde com registro no mês ativas no SERMI	0	2024	Percentual	80	Percentual	20	40	60	80	80
1.3.8.	Manter os índices de acompanhamento e cobertura do PBF	Percentual de acompanhamento do PBF (e-Gestor AB)	83,77	2024	Percentual	70	Percentual	65	67	69	70	70
1.3.9.	Realizar exames para detecção de sífilis e HIV em gestantes	Proporção de gestantes com realização de exames para sífilis e HIV	52	2024	Percentual	57	Percentual	53	54	55	56	56
1.3.10.	Realizar atendimento odontológico de gestantes	Proporção de gestantes com atendimento odontológico realizado		2024	Percentual		Percentual	60				
1.3.11	Aumentar o número de partos por via vaginal reduzindo o número de cesáreas	Proporção de parto normal no SUS e na saúde suplementar	29,71	2024	Percentual	33	Percentual	30,40	31,50	32	33	33
1.3.12.	Reduzir o número de gestantes na faixa	Proporção de gravidez na adolescência entre as	9,8	2024	Percentual	9,5	Percentual	9,7	9,7	9,6	9,5	9,5



PREFEITURA DO MUNICÍPIO DE SARANDI - PARANÁ
SECRETARIA MUNICIPAL DE SAÚDE

	etária entre 10 e 19 anos	faixas etárias de 10 a 19 anos										
1.3.13.	Reduzir os óbitos de crianças menores de 01 ano	Taxa de Mortalidade Infantil	14,41	2024	Razão	13,50	Razão	14,40	14	13,70	13,50	
1.3.14.	Proporcionar exames de prevenção do colo do útero	Razão de exames citopatológicos do colo do útero em mulheres de 25 a 64 anos e a população da mesma faixa etária	0,52	2024	Razão	0,55	Razão	0,53	0,54	0,55	0,55	
1.3.15.	Proporcionar exames de prevenção do câncer de mama	Razão de exames de mamografias de rastreamento realizados em mulheres de 50 a 69 anos e população da mesma faixa etária	0,42	2024	Razão	0,45	Razão	0,43	0,44	0,44	0,45	

Objetivo 1.4. Garantir a integralidade das ações preventivas às infecções transmissíveis voltadas à população

Nº.	Descrição da Meta	Indicador	Indicador (linha base)			Meta Plano (2026-2029)	Unidade de medida	Meta Prevista			
			Valor	Ano	Unidade de medida			2026	2027	2028	2029
1.4.1.	Implantar ambulatório para profilaxia pré exposição (PrEP) no SAE/CTA de Sarandi	Número de atendimentos de PrEP realizados	0	2024	Número	110	Número	50	70	90	110
1.4.2.	Implantar 1º atendimento com liberação de TARV para profilaxia pós exposição (PEP) no	Número de atendimentos de PEP realizados	0	2024	Número	25	Número	10	15	20	25



PREFEITURA DO MUNICÍPIO DE SARANDI - PARANÁ
SECRETARIA MUNICIPAL DE SAÚDE

	SAE/CTA e UPA de Sarandi										
1.4.3.	Ampliar divulgação a respeito dos testes rápidos para diagnóstico de infecções sexualmente transmissíveis (IST)	Número de inserções de matérias e acessos em veículos de comunicação acerca dos testes rápidos para IST	2	2024	Número	20	Número	5	10	15	20
1.4.4.	Ampliar utilização do auto teste de HIV pela população	Número de auto testes de HIV entregues	170	2024	Número	247	Número	187	205	225	247
1.4.5.	Aumentar entrega de insumos voltados à prevenção de ISTs e diagnóstico precoce	Número de insumos distribuídos	400	2024	Percentual	1040	Percentual	560	720	880	1040
1.4.6.	Reduzir óbitos precoces por AIDS	Número de óbitos precoces por AIDS	1	2024	Número	0	Número	0	0	0	0
1.4.7.	Manter zero o número de casos de AIDS em menores de 5 anos	Número de casos de AIDS em menores de 5 anos	0	2024	Número	0	Número	0	0	0	0
1.4.8.	Aumentar porcentagem de sintomáticos respiratórios com teste rápido molecular - TRM TB realizado	Percentual de TRM TB solicitados	32,5	2024	Percentual	52,5	Percentual	37,5	42,5	47,5	52,5
1.4.9.	Aumentar cobertura de avaliação de contatos de tuberculose	Número de contatos de tuberculose avaliados	54	2024	Número	94	Número	64	74	84	94
1.4.10.	Aumentar proporção de cura de casos novos	Número de casos novos de tuberculose curados	61	2023	Número	100	Número	71	81	91	100



PREFEITURA DO MUNICÍPIO DE SARANDI - PARANÁ
SECRETARIA MUNICIPAL DE SAÚDE

	de tuberculose										
1.4.11.	Reduzir o abandono do tratamento de tuberculose	Número de abandono do tratamento de tuberculose	22	2023	Número	0	Número	0	0	0	0
1.4.12.	Aumentar proporção de cura de casos novos de hanseníase	Percentual de casos novos de hanseníase curados	45	2022	Percentual	100	Percentual	60	75	90	100

Objetivo 1.5. Implementar a Rede de Saúde do Idoso

Nº.	Descrição da Meta	Indicador	Indicador (linha base)			Meta Plano (2026-2029)	Unidade de medida	Meta Prevista			
			Valor	Ano	Unidade de medida			2026	2027	2028	2029
1.5.1.	Estratificar 80% dos idosos residentes no município	Número de Idosos estratificados no sistema SIPI	0	2024	Percentual	80	Percentual	20	40	60	80
1.5.2.	Aumentar o número de avaliações multidimensionais do idoso inseridas no SISAB	80% dos idosos com avaliações multidimensionais inseridas no SISAB	0,08	2024	Percentual	80	Percentual	20	40	60	80
1.5.3.	Capacitar trabalhadores da APS para atendimento da Rede do Idoso	Número de capacitações da Rede do Idoso realizadas	0	2024	Número	4	Número	1	1	1	1
1.5.4.	Implantar Equipe Multiprofissional (e-multi)	Número de equipes multiprofissionais (e-multi) cadastradas no CNES	0	2024	Número	1	Número	1	1	1	2
1.5.5.	Capacitar trabalhadores da APS para uso do sistema	Número de usuários cadastrados no sistema IDS	11	2025	Número	31	Número	31	31	31	31



PREFEITURA DO MUNICÍPIO DE SARANDI - PARANÁ
SECRETARIA MUNICIPAL DE SAÚDE

	IDS para contrareferência com CISAMUSEP										
--	-----------------------------------------------	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--

Objetivo 1.6. Organizar Rede de Cuidado do Hipertenso e Diabético

Nº.	Descrição da Meta	Indicador	Indicador (linha base)			Meta Plano (2026- 2029)	Unidade de medida	Meta Prevista			
			Valor	Ano	Unidade de medida			2026	2027	2028	2029
1.6.1.	Contratação de efetivos da Nutrição para apoio em território	Número de profissionais de Nutrição inseridos no CNES	2	2025	Número	4	Número	2	2	4	4
1.6.2.	Implantar Equipe E- multi	Número de equipes e- multi CNES	0	2024	Número	2	Número	1	1	1	2

Objetivo 1.7. Implementar a Rede de Saúde do Homem

Nº.	Descrição da Meta	Indicador	Indicador (linha base)			Meta Plano (2026- 2029)	Unidade de medida	Meta Prevista			
			Valor	Ano	Unidade de medida			2026	2027	2028	2029
1.7.1.	Garantir a contratualização de exames	Número de prestadores credenciados	3	2024	Número	3	Número	3	3	3	3
1.7.2.	Capacitar trabalhadores da APS para atendimentos relacionados com a Saúde do Homem	Número de capacitações realizadas	0	2024	Número	4	Número	1	2	3	4
1.7.3.	Garantia de horários diferenciados para o público masculino	Número de Unidades de Saúde com horários diferenciados disponíveis	0	2024	Número	1	Número	0	1	1	1



PREFEITURA DO MUNICÍPIO DE SARANDI - PARANÁ
SECRETARIA MUNICIPAL DE SAÚDE

		para o público masculino									
1.7.4.	Implementar atividades com Saúde do Trabalhador na rotina das unidades de saúde	Número de Unidades de Saúde que realizam atividades de Saúde do Trabalhador	0	2024	Número	10	Número	10	10	10	10
1.7.5.	Fortalecer o programa PCNT municipal	Número de Unidades de Saúde que realizam atividades do PCNT Fonte : Relatório Quadrimestral PCNT	1	2024	Número	5	Número	1	5	5	5

Objetivo 1.8. Implementar a Rede da Pessoa com Deficiência

Nº.	Descrição da Meta	Indicador	Indicador (linha base)			Meta Plano (2026-2029)	Unidade de medida	Meta Prevista			
			Valor	Ano	Unidade de medida			2026	2027	2028	2029
1.8.1.	Cadastrar 100% dos pacientes que fazer parte da rede da pessoa com deficiência	Fichas de cadastro individual com opção de deficiência marcada	20629	2024	Número	20700	Número	20629	20630	20631	20700
1.8.2.	Formalizar o fluxo de atendimento ao autista	Número de unidades que possuem serviço voltado ao Autista	0	2024	Número	1	Número	0	1	1	1
1.8.3.	Melhorar a acessibilidade das Unidades básicas de Saúde	Percentual de UBS com melhoria de acessibilidade	80	2024	Percentual	100	Percentual	80	100	100	100

Objetivo 1.9. Fortalecer a Atenção Especializada



PREFEITURA DO MUNICÍPIO DE SARANDI - PARANÁ
SECRETARIA MUNICIPAL DE SAÚDE

Nº.	Descrição da Meta	Indicador	Indicador (linha base)			Meta Plano (2026-2029)	Unidade de medida	Meta Prevista			
			Valor	Ano	Unidade de medida			2026	2027	2028	2029
1.9.1.	Otimizar a quantidade de atendimentos de fisioterapia	Número de atendimentos de fisioterapia	3.500	2024	Número	6.400	Número	4.000	4.800	5.600	6.400
1.9.2.	Reduzir o absenteísmo nas consulta de média complexidade	Percentual de absenteísmo nas consultas agendadas	20	2024	Percentual	5	Percentual	15	10	7	5
1.9.3.	Ampliar a informatização do Centro de Especialidades	Percentual de consultórios informatizados	8	2024	Percentual	80	Percentual	50	60	70	80
1.9.4.	Ampliar a oferta de atendimentos das Especialidades Médicas	Número de consultas médicas especializadas	9.980	2024	Número	20.000	Número	10.000	12.000	15.000	20.000
1.9.5.	Ampliar a oferta de atendimentos de fonoaudiologia	Número de atendimentos de fonoaudiologia	1.000	2024	Número	3.000	Número	1.400	1.700	2.000	3.000
1.9.6.	Ampliar o atendimento ambulatorial especializado de feridas	Número de curativos especiais realizados	600	2024	Número	3.000	Número	800	1.000	1.200	3.000

Objetivo 1.10. Qualificar a Assistência Farmacêutica no Paraná

Nº.	Descrição da Meta	Indicador	Indicador (linha base)			Meta Plano (2026-2029)	Unidade de medida	Meta Prevista			
			Valor	Ano	Unidade de medida			2026	2027	2028	2029
1.10.1.	Aumentar o número de	Percentual de	30	2024	Percentual	50	Percentual	35	40	45	50



PREFEITURA DO MUNICÍPIO DE SARANDI - PARANÁ
SECRETARIA MUNICIPAL DE SAÚDE

	atendimentos descentralizados na farmácia especial	atendimentos descentralizado									
--	----------------------------------------------------	------------------------------	--	--	--	--	--	--	--	--	--

Objetivo 1.11. Implementar a Linha de Cuidado em Saúde Mental na Rede de Atenção à Saúde

Nº.	Descrição da Meta	Indicador	Indicador (linha base)			Meta Plano (2026-2029)	Unidade de medida	Meta Prevista			
			Valor	Ano	Unidade de medida			2026	2027	2028	2029
1.11.1.	Aumentar em 10% os atendimentos gerais anuais no CAPS ad	Número de atendimentos realizados no CAPS ad	1.200	2025	Número	1.756	Número	1.320	1.452	1.597	1.756
1.11.2.	Iniciar Oficinas ou grupos no CAPS ad	Número de oficinas ou grupos realizados no CAPS ad	0	2025	Número	03	Número	01	02	02	03
1.11.3.	Realizar credenciamento em comunidades terapêuticas	Número de vagas em comunidades terapêuticas	0	2025	Número	10	Número	5	7	9	10
1.11.4.	Realizar credenciamento em moradias assistidas	Número de vagas em moradia assistida	0	2025	Número	10	Número	5	7	9	10
1.11.5.	Ampliar e qualificar as ações de Matriciamento em Saúde Mental realizadas pelo CAPS na Atenção Primária.	Número médio de ações de Matriciamento em Saúde Mental na Atenção Primária realizada pelos CAPSs.	26	2023	Número	40	Número	30	33	36	40
1.11.6.	Ampliar o número de pacientes atendidos em terapias e oficinas de	Número de pacientes atendidos por grupo e/ou oficina no CAPS II	4	2023	Número	10	Número	5	6	8	10



PREFEITURA DO MUNICÍPIO DE SARANDI - PARANÁ
SECRETARIA MUNICIPAL DE SAÚDE

	grupo no CAPS II após a mudança para a nova sede.										
1.11.7.	Implantar oficinas de Geração de Renda nos CAPS e fomentar a criação pelos usuários da saúde mental de empreendimentos de economia solidária.	Número de Oficinas de Geração de Renda realizadas nos CAPSs.	0	2023	Número	2	Número	1	1	1	2

Objetivo 1.12. Qualificar a Unidade de Pronto Atendimento (UPA) 24h

Nº.	Descrição da Meta	Indicador	Indicador (linha base)			Meta Plano (2026-2029)	Unidade de medida	Meta Prevista			
			Valor	Ano	Unidade de medida			2026	2027	2028	2029
1.12.1.	Implementar um Núcleo de Educação Continuada na UPA, com extensão para UBS e demais setores da Secretaria de Saúde	Número de capacitações realizadas na UPA	24	2024	Número	50	Número	36	40	46	50
1.12.2.	Destinar recursos para participação em cursos especializados, como ATLS (Suporte Avançado de Vida no Trauma), ACLS (Suporte Avançado de Vida em Cardiologia), PALS (Suporte Avançado de Vida Pediátrico) e outros	Número de capacitações especializadas realizadas em Urgência e Emergência	0	2024	Número	30	Número	30	30	30	30



PREFEITURA DO MUNICÍPIO DE SARANDI - PARANÁ
SECRETARIA MUNICIPAL DE SAÚDE

	voltados para urgência e emergência											
1.12.3.	Realizar ações educativas e de conscientização com envolvimento das equipes das UBS para orientar a população sobre a utilização correta dos serviços	Número de campanhas e impacto populacional	0	2024	Número	6	Número	6	6	6	6	6

Objetivo 1.13. Consolidar o Núcleo de Segurança do paciente em todas as Unidades Básicas de Saúde (UBS)

Nº.	Descrição da Meta	Indicador	Indicador (linha base)			Meta Plano (2026-2029)	Unidade de medida	Meta Prevista			
			Valor	Ano	Unidade de medida			2026	2027	2028	2029
1.13.1.	Capacitar trabalhadores da APS para atendimentos referente ao núcleo de Segurança do paciente	Número de capacitações realizadas	0	2024	Número	4	Número	1	2	3	4
1.13.2.	Garantir o calendário de reuniões mensais do NSP	Número de reuniões registradas nas Atas do NSP	12	2024	Número	48	Número	12	24	36	48
1.13.3.	Monitorar dados de notificação com reporte trimestral ao diretores de UBS	Relatórios Sistema Notivisa	3	2024	Número	12	Número	3	6	9	12

5.2. Diretriz 2

Qualificação da Vigilância em Saúde



PREFEITURA DO MUNICÍPIO DE SARANDI - PARANÁ
SECRETARIA MUNICIPAL DE SAÚDE

Objetivo 2.1. Qualificar as ações de Vigilância em Saúde

Nº.	Descrição da Meta	Indicador	Indicador (linha base)			Meta Plano (2026-2029)	Unidade de medida	Meta Prevista			
			Valor	Ano	Unidade de medida			2026	2027	2028	2029
2.1.1.	Garantir que os casos de doença de notificação compulsória imediata nacional sejam encerrados no prazo.	Percentual de casos das notificações compulsórias registrados no SINAN	80	2024	Percentual	80	Percentual	80	80	80	80
2.1.2.	Garantir a coleta de RT-PCR dos casos de Síndrome Respiratória Aguda Grave hospitalizados e óbitos	Percentual de coletas das amostras de RT-PCR dos casos hospitalizados e óbitos	100	2024	Percentual	100	Percentual	100	100	100	100
2.1.3.	Garantir a notificação dos casos de Síndrome Respiratória Aguda Grave - SRAG hospitalizado	Percentual de notificação dos casos de SRAG hospitalizado	100	2024	Percentual	100	Percentual	100	100	100	100
2.1.4.	Garantir a coleta de amostras de Síndrome Respiratória Aguda Grave - SRAG entre o 3º e 7º dia de sintoma.	Percentual de coletas de amostras de SRAG entre o 3º e 7º de sintomas	90	2024	Percentual	90	Percentual	90	90	90	90
2.1.5.	Manter os registros dos óbitos alimentados no SIM em relação ao estimado dentro do prazo	Percentual de registros dos óbitoss alimentados no SIM	90	2024	Percentual	90	Percentual	90	90	90	90
2.1.6.	Garantir o tratamento em tempo oportuno	Percentual de casos sintomáticos de malária	0	2024	Percentual	70	Percentual	70	70	70	70



PREFEITURA DO MUNICÍPIO DE SARANDI - PARANÁ
SECRETARIA MUNICIPAL DE SAÚDE

	para os casos importados de malária	iniciado tratamento em tempo oportuno										
2.1.7.	Garantir a investigação dos óbitos por causa mal definidas	Percentual de registros dos óbitos alimentados no SIM	97	2024	Percentual	97	Percentual	97	97	97	97	97
2.1.8.	Garantir o preenchimento dos campos "ocupação" e "atividade econômica" (CNAE), nas notificações de acidente de trabalho, acidente com material biológico e intoxicação exógena relacionada ao trabalho	Percentual das notificações com preenchimento dos campos "ocupação" e "atividade econômica", para os agravos	100	2024	Percentual	100	Percentual	100	100	100	100	100
2.1.9.	Garantir a investigação das intoxicações exógenas por agrotóxicos de uso agrícola	Percentual do número de investigações de intoxicações por agrotóxicos realizadas no período	100	2024	Percentual	100	Percentual	100	100	100	100	100
2.1.10.	Garantir a coleta laboratorial de todos os óbitos de residentes do município por dengue	Percentual de óbitos por dengue de residentes com coleta laboratorial realizada	100	2024	Percentual	100	Percentual	100	100	100	100	100
2.1.11.	Garantir o encerramento dos casos de dengue em tempo oportuno no SINAN	Percentual de casos de dengue encerrados oportunamente	100	2024	Percentual	100	Percentual	100	100	100	100	100



PREFEITURA DO MUNICÍPIO DE SARANDI - PARANÁ
SECRETARIA MUNICIPAL DE SAÚDE

2.1.12.	Garantir o seguimento laboratorial dos casos de sífilis congênita	Percentual de casos de sífilis congênita das notificações compulsórias registrados no SINAN	100	2024	Percentual	100	Percentual	100	100	100	100
2.1.13.	Garantir a detecção precoce e o tratamento oportuno de sífilis na gestante	Percentual de gestantes com diagnóstico de sífilis na rede pública de saúde notificadas no SINAN	100	2024	Percentual	100	Percentual	100	100	100	100
2.1.14.	Garantir a testagem, tratamento e o seguimento laboratorial para os casos de sífilis adquirida	Percentual de casos de sífilis adquirida das notificações compulsórias registrados no SINAN	100	2024	Percentual	100	Percentual	100	100	100	100
2.1.15.	Garantir o seguimento em rede de saúde para os casos de notificação de violência e intoxicação por tentativa de suicídio	Percentual dos casos de violência e intoxicação por tentativa de suicídio notificados no SINAN	100	2024	Percentual	100	Percentual	100	100	100	100
2.1.16.	Reduzir o índice de infestação predial	Índice de infestação predial	4,4	2024	Percentual	2	Percentual	3,5	3	2,5	2
2.1.17.	Garantir a qualidade da água para consumo humano através da análise de parâmetros de coliformes fecais, cloreto residual e turbidez, alimentando a base de dados do SISAGUA	Proporção de análise nas amostras de água	92,4	2024	Percentual	95	Percentual	95	95	95	95



PREFEITURA DO MUNICÍPIO DE SARANDI - PARANÁ
SECRETARIA MUNICIPAL DE SAÚDE

5.3. Diretriz 3

Qualificação da Gestão em Saúde

Objetivo 3.1. Aprimorar a informatização e acesso

Nº.	Descrição da Meta	Indicador	Indicador (linha base)			Meta Plano (2026-2029)	Unidade de medida	Meta Prevista			
			Valor	Ano	Unidade de medida			2026	2027	2028	2029
3.1.1.	Ofertar capacitações para utilização do sistema de prontuário eletrônico	Número de capacitações do sistema de prontuário eletrônico realizadas	12	2024	Número	40	Número	10	20	30	40
3.1.2.	Padronizar e capacitar trabalhadores de saúde sobre os protocolos municipais	Número de protocolos de atendimento aprovados no conselho municipal de saúde	0	2024	Número	10	Número	2	5	7	10
3.1.3.	Implantar o uso da plataforma SEI	Número de unidade com SEI implantado	0	2024	Número	10	Número	2	10	10	10
3.1.4.	Implantar plano de manutenção preventiva nas Unidades Básicas de Saúde	Decretos do Conselho municipal de saúde com aprovações de documentação	0	2024	Número	1	Número	0	1	1	1
3.1.5.	Informatizar a fila de espera de especialistas para disparo de SMS	Número de unidade com informatização da fila de espera	0	2024	Número	10	Número	2	5	7	10

Erasmão Cardoso Pereira
Secretário Municipal de Saúde



PREFEITURA DO MUNICÍPIO DE SARANDI - PARANÁ
SECRETARIA MUNICIPAL DE SAÚDE

Referências Bibliográficas

BRASIL. Ministério da Saúde. Secretaria de Vigilância em Saúde. Sistema de Informação de Agravos de Notificação - Sinan Net. Disponível em: <<http://tabnet.datasus.gov.br/cgi/deftohtm.exe?sinannet/cnv/denguebpr.def>>. Acesso em: 20 de março de 2025.

BRASIL. Ministério da Saúde. Secretaria de Atenção Primária à Saúde (SAPS). E-gestor AB. Disponível em: <<https://egestorab.saude.gov.br/paginas/acesoPublico/relatorios/relatoriosPublicos.xhtml>>. Acesso em: 22 de março de 2021.

INSTITUTO BRASILEIRO DE GEOGRAFIA E ESTATÍSTICA - IBGE – BRASIL (2006). Perfil dos Municípios Brasileiros – 2006. Brasília, DF, 2006. Disponível em: <<https://biblioteca.ibge.gov.br/visualizacao/livros/liv36374.pdf>>. Acesso em: 20 de março 2025.

INSTITUTO BRASILEIRO DE GEOGRAFIA E ESTATÍSTICA - IBGE – BRASIL (2022). Censos Demográficos 2010. Brasília, IBGE. Disponível em: <<https://censo2022.ibge.gov.br/panorama/>>. Acesso em: 12 de março de 2025.

PARANÁ. Secretaria Estadual de Saúde do Paraná. Secretaria de Vigilância em Saúde. Sistema de Informação de Nascidos Vivos (SINASC). Disponível em: <http://www.tabnet.sesa.pr.gov.br/tabnetsesa/dh?sistema/sinasc99diante/nascido_99diante>. Acesso em: 17 de março de 2025.

PARANÁ. Secretaria Estadual de Saúde do Paraná. Secretaria de Vigilância em Saúde. Sistema de Informação de Nascidos Vivos (SINASC). Disponível em: <http://www.tabnet.sesa.pr.gov.br/tabnetsesa/dh?sistema/sim99diante/obito_99diante>. Acesso em: 17 de março de 2025.